

Histórico

O povoamento da região entre os rios Preto e São José dos Dourados, às margens do córrego do Bálsamo, iniciou-se em torno de 1914, em terras de Lourença Diogo Ayla e seus filhos Pedro e Salustiano.

Vizinho a essa gleba, um grande proprietário de dezenas de milhares de alqueires, Engenheiro José Portugal Freixo, determinou a seu sobrinho, Cândido Brasil Estrela, que demarcasse áreas da Fazenda Bálsamo, quando este último sugeriu e obteve dos irmãos Ayla, compradores de gleba de seu tio, a doação de parte da margem esquerda da cabeceira do córrego Bálsamo, para formação de um patrimônio.

Com o apoio de Feliciano Sales Cunha, foi aberta estrada cortando as terras do patrimônio e construída uma garagem em fins de 1920.

No dia 17 de novembro de 1920, com a grande colaboração da família Ayla, teve início o povoado de “Nova Paz de Bálsamo”, depois chamado simplesmente “Garage”, para mais tarde adotar o topônimo de Bálsamo, em virtude do córrego aí existente, cujo nome decorreu da abundância do “pau-bálsamo”, também conhecido como cabriúva-vermelha.

O núcleo cresceu repentinamente com a construção de inúmeras casas de alvenaria, o estabelecimento do comércio, a chegada do farmacêutico, dentista, médico, etc., chegando a Distrito Policial em março de 1923.

Gentílico: balsamense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Bálsamo, pela lei estadual nº 2086, de 18-12- 1925, subordinado ao município de Mirassol.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Bálsamo figura no município de Mirassol.

Elevado à categoria de município com a denominação de Bálsamo, pela lei nº 2456, de 30-12-1953, desmembrado do município de Mirassol. Sede no antigo distrito de Bálsamo. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.